

## REPORTAGEM ESPECIAL

# IDEIAS EFICIENTES

# 10 MEDIDAS PARA

# FREAR A CORRUPÇÃO

Especialistas indicam como mudar a realidade no país

▀ **SAMANTA NOGUEIRA**  
snogueira@redgazeta.com.br

Escolas sucateadas, hospitais em situação precária e aumento da insegurança. A realidade enfrentada diariamente pelos brasileiros, em grande medida, pode ser atribuída à corrupção. Os problemas são velhos conhecidos de todos e poderiam ser minimizados e até resolvidos com medidas eficientes.

Acabar com a corrupção pode ser utopia, mas medidas podem — e devem — ser tomadas para diminuir, por exemplo, casos de desvios de verbas públicas, lavagem de dinheiro, beneficiamento de aliados políticos, entre tantos outros crimes.

Com a proposta de trazer o tema à tona, A GAZETA ouviu especialistas para elencar dez fundamentais pontos que podem ser aplicados — ou que, pelo menos, podem iniciar a discussão — no país para reduzir a corrupção.

O juiz Márlon Reis, um dos idealizados da Lei da Ficha Limpa; o professor de Ciências Políticas da Universidade Federal do

Espírito Santo (Ufes) Mauro Petersem; e a ONG Transparência Capixaba contribuíram para elaborar a lista composta por itens como redução de cargos comissionados e de gastos das campanhas eleitorais e o fim do nepotismo.

“A corrupção impede o cidadão de enxergar o seu próprio potencial e o potencial do país. Tira recursos que deveriam estar em áreas fundamentais e arranca do brasileiro a autoestima necessária para crescer”, afirma o secretário de Comunicação da ONG Transparência Capixaba, Edmar Camata.

#### EXEMPLO

Ideias de ações para combater a corrupção podem ser extraídas também de iniciativas de outros países. Nova Zelândia e Dinamarca têm histórias e realidades bem diferentes das do Brasil, mas são consideradas por especialistas exemplos a serem seguidos. Os países dividem o posto de “país mais honesto do mundo”, de acordo com o ranking feito pela ONG Transparência Internacional.

#### O RALO DA CORRUPÇÃO

**R\$ 60,7 bilhões a R\$ 101 bilhões**

É a estimativa de quanto se perde anualmente com a corrupção no Brasil. Os dados, de 2012, são do diretor da Fiesp, José Ricardo Roriz, responsável por um estudo sobre o assunto

**72º lugar entre 177 países**

É a posição do Brasil no Índice de Percepção de Corrupção (IPC), feito pela Transparência Internacional em 2013

**47 dos 238** conselheiros dos **34** Tribunais de Contas do país têm ocorrências na Justiça ou nos próprios Tribunais, vários com condenações e processos ligados à improbidade administrativa, conforme dados da Transparência Brasil

Fontes: Transparência Brasil, Fiesp, Transparência Internacional



**60%** do financiamento total das campanhas em 2012 foram fruto de doações de empresas e pessoas físicas, segundo o TSE. Há doações para campanhas sendo investigadas no Brasil

**R\$ 14,3 milhões**

Foi quanto custou cada um dos **594** parlamentares do Congresso Nacional em 2013. No Reino Unido, o custo de cada um dos **1.477** parlamentares, no ano passado, foi de **R\$ 635,6 mil**. Regalias para deputados e senadores acabam gerando custos desnecessários

**687** pessoas estão presas por corrupção no Brasil: **0,12%** do total de presos no país em 2013 (cerca de **549 mil** pessoas)

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

“Na hora de conseguir votos, os políticos fazem de tudo pelo povo. Depois ficamos quatro anos isolados, sem uma vida digna”

—  
**JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA**  
SEGURANÇA



“A população sofre sem ter Saúde, Educação, Segurança e moradia adequada. Os órgãos competentes precisam fiscalizar”

—  
**MARIA ANTÔNIA SOUZA**  
AUXILIAR ADMINISTRATIVA



“As próprias leis têm brechas que facilitam a corrupção. É preciso alfabetizar a população politicamente para combater esse crime”

—  
**ORDECÍLIO ANTUNES**  
PROFESSOR



1.

**Reduzir o número de cargos comissionados**

Para a ONG Transparência Capixaba, deveria ser feita a redução dos cargos comissionados no poder público para no máximo 5% do total de servidores em três anos, visando chegar a no máximo 1% em 10 anos, restringindo-os às funções de direção, chefia ou assessoramento.

2.

**Diminuir o custo das campanhas**

O custo das campanhas deveria ser mais baixo para que pessoas com menos recursos pudessem disputar em igualdade de condições. Adotar a votação em lista pode ser uma solução: os partidos teriam que fazer campanhas em bloco e não para vários candidatos, tornando-as mais baratas.

3.

**Abolir emendas parlamentares**

Os parlamentares da Nova Zelândia não têm o poder de distribuir recursos para a sua base. No Brasil, cada deputado e senador possui uma cota de R\$ 15 milhões em emendas. Na prática, somente 17% desse valor são gastos, mas há casos de contratos entregues a aliados políticos e compras de bens superfaturados.

4.

**Estabelecer limite de gastos em eventos festivos**

Shows e festas, apesar da importância cultural, podem consumir uma grande parcela da receita municipal, principalmente de cidades pequenas. O gasto, de acordo com a ONG Transparência Capixaba, não é razoável ao se comparar com os investimentos em Educação e Saúde.



7.

**Cumprir o plano plurianual**

Com a mudança de um governo para outro, muitos projetos e obras são descontinuados. "O governo tem obrigação de impor preferência, mas não pode ter a liberdade total de paralisar o que vem sendo feito para lançar coisas novas para seus aliados", analisa o professor de Ciência Política da Ufes, Mauro Petersem.



5.

**Tirar dos parlamentares o poder de decidir o próprio salário**

Em 2011, os parlamentares brasileiros se deram um aumento de 61%. Já os parlamentares da Nova Zelândia receberam um reajuste salarial de 1,5%. No país, o salário dos parlamentares é estipulado por um órgão formado por um executivo-chefe e um conselho de três pessoas com mandato fixo.

6.

**Reduzir a papelada**

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Ibope mostra que 73% dos brasileiros acreditam que a burocracia estimula a corrupção e a informalidade. Aproximadamente um terço da população acredita que o Brasil é mais burocrático do que o resto do mundo. Na Nova Zelândia, por exemplo, é possível abrir e fechar empresas em questão de horas, a um custo baixo.

8.

**Tornar o andamento das obras públicas mais transparente**

Diversas obras públicas demoram anos, além do prazo estabelecido, para ficarem prontas, e muitos prédios são construídos com dimensões menores do que as indicadas nos projetos. Como evitar esses problemas? Criar um "portal da transparência das obras públicas" com todas as informações do projeto original.



9.

**Acabar com nepotismo no primeiro escalão**

A súmula 13 do Supremo Tribunal Federal, que proíbe o nepotismo nos poderes até o parentesco de 3º grau, apresenta uma brecha: parentes podem ser nomeados para cargos do primeiro escalão, como secretários municipais e estaduais. "O nepotismo foi assegurado nos cargos mais altos, onde há maior movimentação de dinheiro", disse o juiz Márlon Reis.

10.

**Investigar e punir desvios éticos na polícia**

Na Nova Zelândia, todos os policiais são convidados a responder a um questionário anonimamente todo ano. Eles podem contar se viram casos de abuso de poder ou corrupção. A partir das informações, a corregedoria pode identificar as delegacias com mais problemas e investigar de forma direcionada. Todos os desvios de conduta são investigados.